

O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO E OS DESAFIOS NO ENSINO REMOTO

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1^a edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

FILHO; Isac Sales Pinheiro¹

RESUMO

O referido trabalho é nada mais que uma pesquisa acadêmica, tendo como proposta inicial, estudos sobre o uso de recursos tecnológicos e os desafios encontrados nas aulas remotas, identificando atualmente os diversos veículos eletrônicos, como subsídios de ensino, analisando possíveis resultados na contextualização do estudo enfatizado pelos mecanismos digitais. O estudo foi elaborado através de pesquisa bibliográfica, com elementos próprios, otimizando os argumentos apresentados no referido trabalho, tais referências: BRITO (2020), KENSKI (2008), MACHADO (2003), MORAN (2007) e SENHORAS (2020). Com o conhecimento devidamente aprofundado e pautando-se em especialistas da área, pode ser compreendido que os mecanismos tecnológicos contribuem no processo de ensino-aprendizagem, e que o planejamento, a organização e controle didático são fundamentais na visão estratégica de ensino, para superar com êxito os desafios nas aulas remotas. Partindo do entendimento de que no cenário atual a educação sofre forte influência tecnológica, os docentes têm disponível em seu meio profissional inúmeros subsídios digitais, auxiliando nos diferentes planos educacionais (ex: aulas remotas), por outro lado, os professores devem compreender de que não se trata de uma simples escolha de recurso, em princípio, o bom planejamento deve observar as limitações econômicas e sociais do seu público-alvo (discentes em níveis divergentes). Com isso, o trabalho objetiva identificar os melhores mecanismos tecnológicos vistos e utilizados na educação atual, com intuito preliminar de aproximar os discentes frente às dificuldades postas pelo isolamento social, seguidas a promover uma melhor didática na otimização de resultados em aulas remotas. A iniciativa tecnológica na educação atual, culmina neste momento com um forte incômodo gerado pelo distanciamento e isolamento social, professores e alunos estão enfrentando várias dificuldades, elencando alguns exemplos, temos: ausência de equipamentos (celulares, smartphones, tablets, computadores), de aplicativos (Google Meet, Google Classroom, WhatsApp, Zoom, outros), interação real pela inexistência de internet ou baixa frequência, entre tantos fatores negativos que permeia na então expressão: explosão digital. Considerando o novo normal, como assim pode ser reconhecido, deve-se pensar cuidadosamente sobre os recursos favoráveis para o ensino remoto, inclusive as didáticas mais próximas da realidade da clientela, percebendo que nesse exato momento a democratização do ensino deve ir além de um simples acesso, ultrapassando barreiras divergentes, seja econômica ou social, superando os desafios e alcançando os objetivos em um momento tão delicado e complexo.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos, Desafio, Práticas

¹ Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, isacusp@hotmail.com